

Termas em Portugal



A oferta e a procura 2010

A oferta e a procura - 2010

Índice

Sumário Executivo

Oferta nos estabelecimentos termais

Motivação da procura

Inscrições e sazonalidade da procura

Inscrições e proveitos - termalismo clássico

Proveitos médios por inscrição

Estrangeiros em termalismo clássico

Norte – caracterização da procura

Centro – caracterização da procura

Lisboa, Alentejo e Algarve – caracterização da procura

Conceitos

Anexos

A oferta e a procura - 2010

Sumário Executivo

O Turismo de Portugal, com base em informação disponibilizada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGEG) e pela Associação das Termas de Portugal (ATP), divulga o presente relatório, com uma análise relativa à oferta e à caracterização da procura nos estabelecimentos termais portugueses, em 2010.

De referir, que os elementos provenientes da DGEG dizem respeito ao número de inscrições efectuadas e respectivos proveitos, inerentes à vertente “termalismo clássico”, para a totalidade dos estabelecimentos termais em funcionamento em Portugal no ano de referência (36 estabelecimentos), e a informação da ATP ser relativa à informação dos utentes efectivos (denominados termalistas) de 30 das estâncias termais associadas.

Da análise efectuada, destacam-se os seguintes aspectos:

Em 2010, o termalismo clássico com 62 mil clientes, continua a registar decréscimos (-5% face a 2009, ou seja, -3 mil termalistas). Esta modalidade representou 68% da procura total do ano passado.

O segmento de bem-estar e lazer com 30 mil utentes representou 32% da procura total em 2010 e decresceu 3%.

O termalismo clássico caracteriza-se por ser uma actividade vincadamente sazonal para todas as regiões, com o 3º trimestre a registar 46% da procura total, deste segmento.

A região Norte, com 8 mil utentes em termalismo de bem-estar e lazer (26% do total do país), foi a que apresentou o único aumento (+38%, que corresponderam a +2 mil clientes).

A região Centro concentrou 65% dos termalistas clássicos e 51% dos que optaram por programas de bem-estar e lazer, em Portugal. As termas de S. Pedro do Sul justificam estas quotas, atendendo a que representaram 22% da procura total do país e 35% da região Centro.

Lisboa, Alentejo e Algarve apresentam a maior quota de termalismo de bem-estar e lazer (71%).

O mercado espanhol, com mil inscrições, representou 73% dos estrangeiros que optaram pelo termalismo clássico em Portugal.

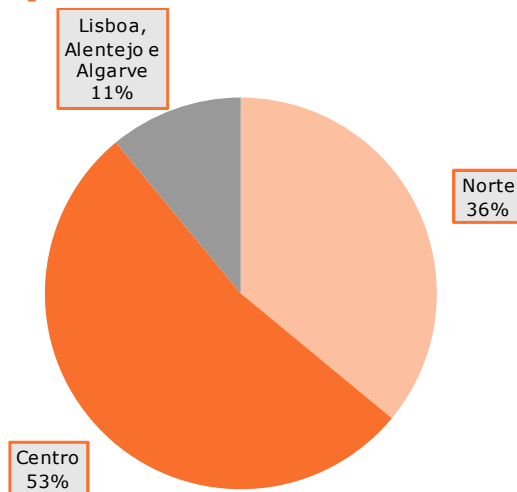
A oferta e a procura - 2010

Oferta nos estabelecimentos termais

Portugal tinha 36 estabelecimentos termais em actividade no ano de 2010, dos quais, 19 localizados na região Centro (53% do total de estabelecimentos), 13 no Norte (36%) e 4 nas regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve (11%).

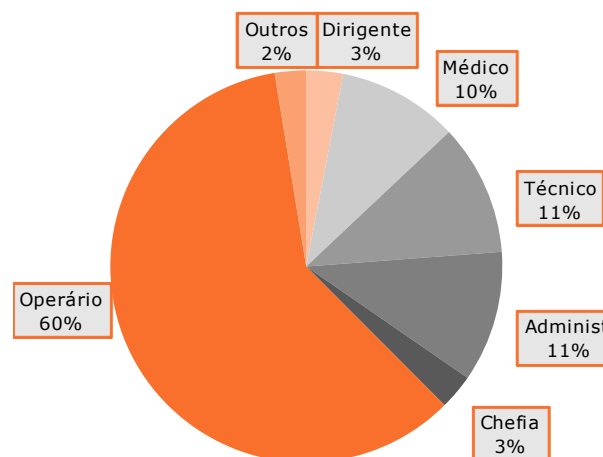
Nos 36 estabelecimentos termais em actividade estavam ao serviço 962 indivíduos (-431 que em 2009), sendo operários (576), técnico/administrativos (208) e médicos (96) as categorias com maior representação no total (60%, 22% e 10%, respectivamente).

Estabelecimentos termais por NUTS II - quota [2010]



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

Pessoal ao serviço nos estab. termais - quota [2010]



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2010

Motivação da procura

Em 2010, a vertente do termalismo clássico continuou a ser, de um modo geral, o segmento mais procurado pelos clientes das termas (68% da procura, que correspondeu a 62 mil utentes), embora a modalidade de bem-estar e lazer esteja progressivamente a registar aumentos nos níveis de preferência. Em 2004 a sua quota no total não ia além de 13%, enquanto que em 2010 se situou em 32% (+19 p.p.). Quase 30 mil utentes de bem-estar e lazer em 2010 que, face a 2009, representaram, contudo, um decréscimo de 3%.

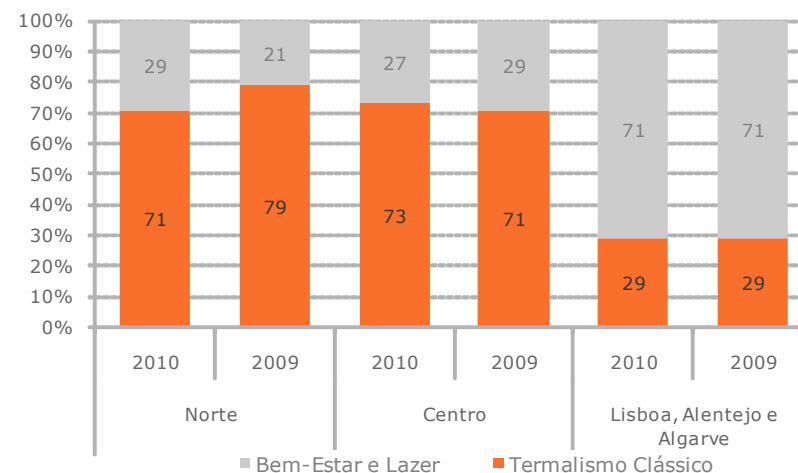
Termalistas	2010	Δ 10/09		Continente	
		%	Abs.	%	Δ p.p.
Termalismo Clássico	62.142	-5,0	-3.296	67,6	-0,5
Bem-Estar e Lazer	29.827	-2,6	-801	32,4	0,5
Total	91.969	-4,3	-4.097	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Ao nível das NUTS II constatou-se que em 2010, embora o predomínio da vertente do termalismo clássico seja evidente nas regiões Norte (71% do total) e Centro (73%), decresceu no país menos 5%, ou seja, menos 3,3 mil utentes, dos quais menos 3 mil, nestas duas regiões referidas.

Nas regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve a opção maioritária recaiu no termalismo de bem-estar e lazer (71% do total da procura em 2010), que apresentou uma ligeira quebra, face ao ano precedente, de menos 8%.

Motivação da procura, por NUTS II - quota



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2010

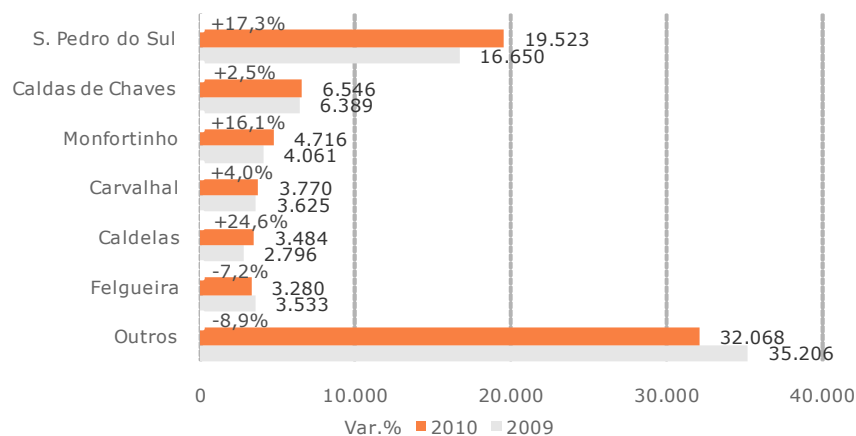


Inscrições e sazonalidade da procura

Em 2010, as termas de S. Pedro do Sul mantiveram o 1º lugar no ranking dos estabelecimentos termais com mais de 19 mil inscrições em termalismo clássico e com um aumento, face a 2009, de 17% (+2.873 inscrições).

Os restantes cinco principais estabelecimentos termais apresentaram aumentos homólogos, com excepção das Termas da Felgueira que registou um ligeiro decréscimo (-253 inscrições).

Inscrições em termalismo clássico, por estab. termal; Δ% 10/09 [Top 6]

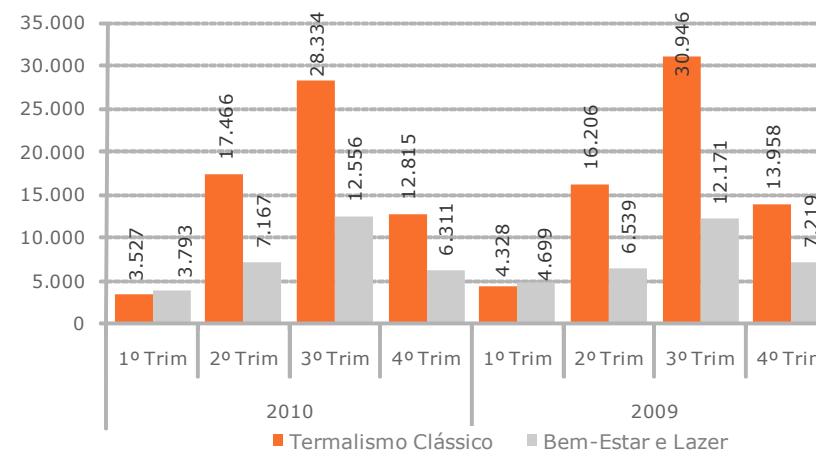


FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

Muitos dos utentes do termalismo clássico e dos programas de bem-estar e lazer escolheram, principalmente, os meses de férias para as suas estadias, já que 46% e 42%, respectivamente, do total da procura em 2010, incidiu no 3º trimestre.

As férias da Páscoa e o mês de Junho captaram também, nas duas opções, um número significativo de utentes (28% dos termalistas clássicos e 24% dos utentes de programas de bem-estar e lazer).

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2010

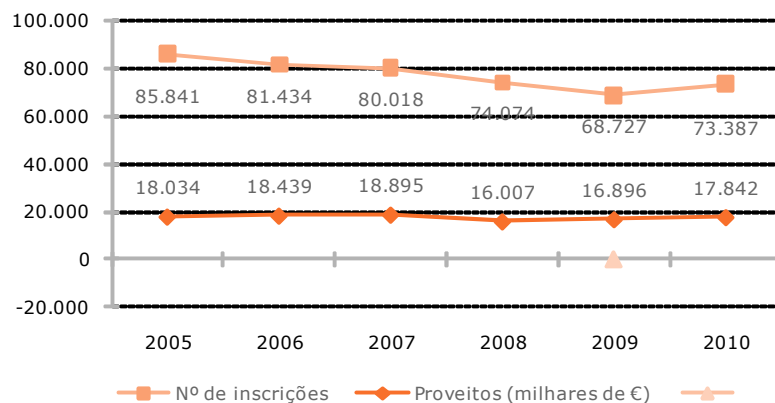


Inscrições e proveitos - termalismo clássico

O número de inscrições no termalismo clássico decresceu progressivamente entre 2005 e 2009 (-5% ao ano). Entre 2009 e 2010 um crescimento de 7% (+5 mil inscrições) modificou essa tendência evolutiva.

Os proveitos, pelo contrário, evoluíram, em média, 2% ao ano até 2007. De 2007 para 2008 um decréscimo de 15% marcou essa passagem, para se assistir, de novo, a uma evolução positiva até 2010 (+6% de aumento médio anual).

Evolução de inscrições e proveitos em termalismo clássico



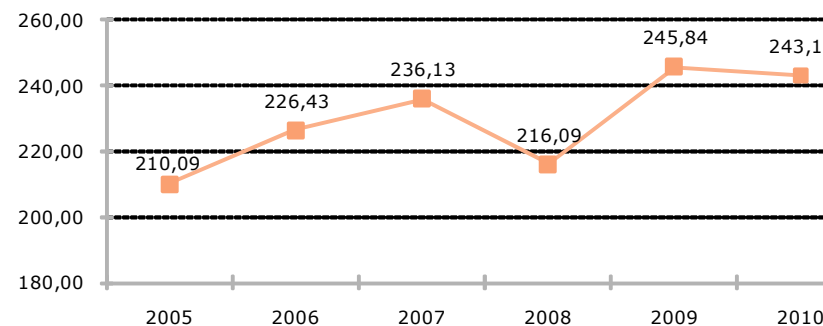
FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

Proveitos médios por inscrição

Os proveitos médios por inscrição acompanharam a tendência de evolução dos proveitos, entre 2005 e 2007 (+6% de crescimento médio anual), apresentando entre 2007 e 2008 um decréscimo (-8%, ou seja, -20,00€), voltando a subir 14% (+29,75€), em 2009.

Em 2010, cada estabelecimento termal auferiu, em média, 243,12€ por inscrição e tratamentos, que correspondeu a um ligeiro decréscimo homólogo de 2,72€ (-1%).

Evolução dos proveitos médios por inscrição; €



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2010



Estrangeiros em termalismo clássico

Espanha com 1.181 inscrições e uma quota de 73%, em 2010, voltou a posicionar-se em 1º lugar no ranking dos mercados estrangeiros que optaram por fazer tratamentos termais em Portugal. Este mercado excedeu o dobro do número de inscrições, face a 2009 (+596 inscrições).

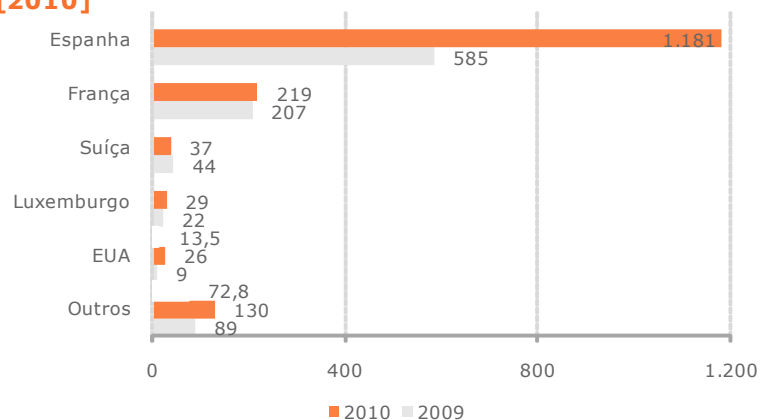
França, com 219 inscrições, ocupou o 2º lugar (14% do total) e atingiu um aumento de 6%.

A Suíça, com 37 inscrições (-7 que em 2009), ocupou a 3ª posição, com uma representatividade de 2% no total.

O Luxemburgo e os EUA, com 29 e 26 inscrições, respectivamente, ocuparam os 4º e 5º lugares. De destacar os EUA que proporcionaram mais 17 inscrições, em 2010.

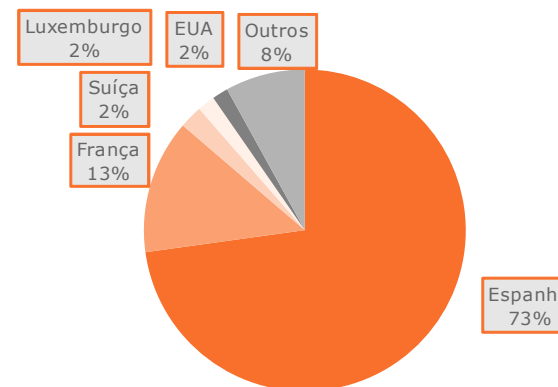
Em termos globais as inscrições efectuadas por estrangeiros têm sempre uma quota muito diminuta no total. Em 2010, essa representação foi de 2,2% (+1 p.p. face a 2009).

Inscrições de estrangeiros em termalismo clássico [2010]



FONTE: DGEG - Direcção Geral de Energia e Geologia

Inscrições de estrangeiros em termalismo clássico; quota [2010]



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2010

Norte - caracterização da procura

Em 2010, a região Norte recebeu 26 mil termalistas, valor este que se traduziu num aumento de 2%, em relação ao mesmo período de 2009 (+597 mil utentes).

Esta evolução tem subjacente o aumento do termalismo de bem-estar e lazer, que com 29% de quota na região, alcançou um acréscimo de 2 mil utentes (+38%), colmatando a quebra do termalismo clássico (-7%).

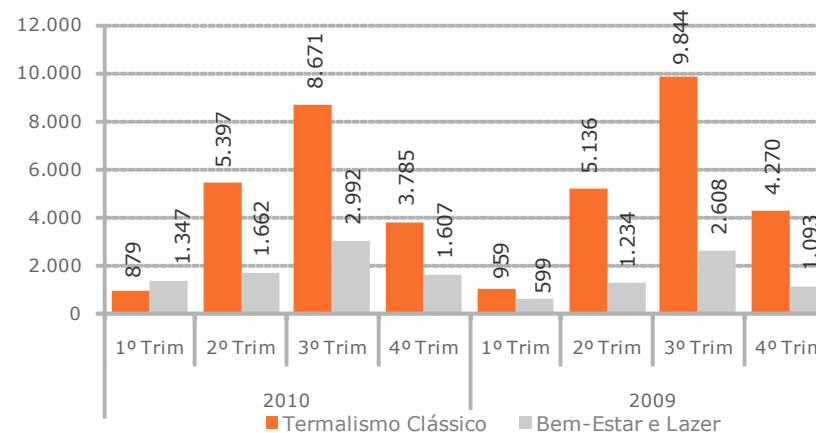
O 3º trimestre foi o período que concentrou claramente o maior número de utentes, tanto para efectuarem tratamentos termais (46% da procura que se traduziu em 9 mil termalistas), como para usufruírem de uns dias de bem-estar e lazer (39%, ou seja, 3 mil utentes).

O 2º trimestre foi a segunda opção para 5 mil termalistas clássicos (29% do total) e 2 mil utentes da vertente "bem-estar e lazer" (22% do total).

Termalistas	Norte				
	2010	Δ 10/09 %	Abs.	Quota %	Δ p.p.
Termalismo Clássico	18.732	-7,3	-1.477	71,1	-7,4
Bem-Estar e Lazer	7.608	37,5	2.074	28,9	7,4
Total	26.340	2,3	597	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Norte]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2010



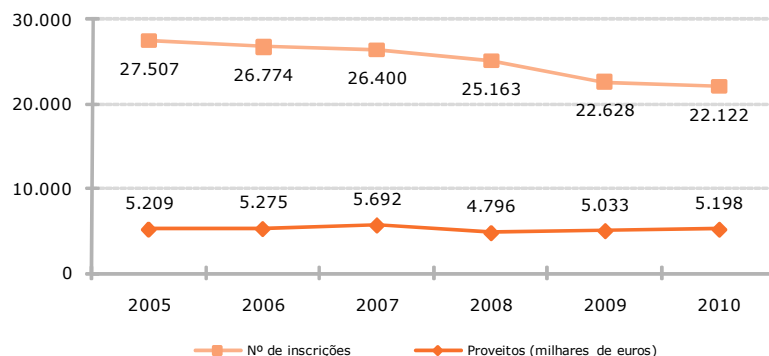
Entre 2005 e 2010 o número de inscrições no termalismo clássico, na região Norte, tem vindo a registar decréscimos consecutivos (-5 mil inscrições), que se traduziram, em média, em menos 4% ao ano.

Relativamente aos proveitos provenientes das inscrições efectuadas registaram aumentos progressivos até 2007. Em 2008 registou-se um decréscimo de 16% face a 2007, que motivou a que, em 2010, ainda não se tenha conseguido atingir o valor de 2005 (-11 mil € separa, em valores absolutos, estes dois anos).

Relativamente aos proveitos médios por inscrição, a tendência foi de um crescimento acentuado de 2005 até 2007, seguido de um significativo decréscimo em 2008 (-12%), voltando de novo a subir até 2010. Entre 2005 e 2010 o crescimento médio anual atingido foi de 4%.

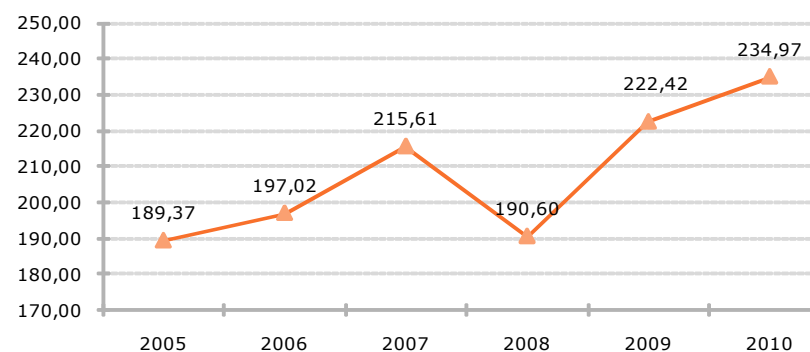
Cada estabelecimento termal da região Norte, auferiu, em média, 234,97€ de proveitos por inscrição e tratamentos, que correspondeu a um aumento de 12,55€, relativamente a 2009.

Inscrições e proveitos em termalismo clássico [Norte]



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

Proveitos médios por inscrição em termalismo clássico - € [Norte]



FONTES: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia; TP - Turismo de Portugal

A oferta e a procura - 2010

Centro – caracterização da procura

Em 2010, os estabelecimentos termais da região Centro receberam 56 mil utentes, número inferior ao de 2009, motivado pelo decréscimo conjunto das duas modalidades de permanência nos estabelecimentos termais.

O termalismo clássico, com 41 mil clientes, decresceu 4% (-2 mil termalistas), e o segmento de bem-estar e lazer, com 15 mil utentes, diminuiu 13% (-2 mil termalistas).

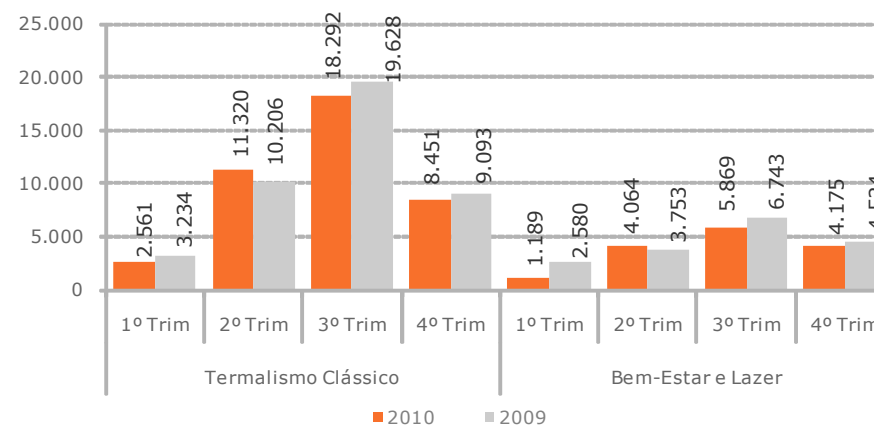
Termalistas	2010	Δ 10/09		Quota	
		%	Abs.	%	Δ p.p.
Termalismo Clássico	40.624	-3,6	-1.537	72,6	2,1
Bem-Estar e Lazer	15.297	-13,1	-2.303	27,4	-2,1
Total	55.921	-6,4	-3.840	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

O 3º trimestre foi o período onde incidu o maior número de termalistas, para as duas modalidades (45% dos termalistas clássicos e 38% dos de bem-estar e lazer), mas com o termalismo clássico a assumir um carácter sazonal mais acentuado ao longo do ano.

A vertente de bem-estar e lazer evidenciou uma actividade mais regular ao longo do ano, com o 3º trimestre a concentrar 38% do total da procura e os 2º e 4º trimestres, com 27%.

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Centro]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2010

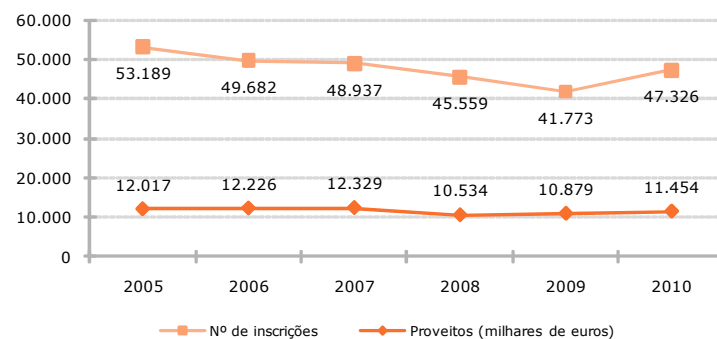
O termalismo clássico da região Centro também tem vindo a evidenciar diminuições consecutivas nos últimos anos, passando de 53.189 inscrições em 2005, para 41.773 em 2009, facto que se traduziu num decréscimo médio anual de 5%. Entre 2009 e 2010 assistiu-se a uma evolução contrária e o aumento verificado foi de 13% (+6 mil inscrições).

Em sentido oposto evoluíram os proveitos afectos às inscrições efectuadas, que assinalaram um crescimento médio anual de 1% até 2007. Depois de uma quebra de 15% entre 2007 e 2008, cresceu de novo 4% até 2010.

Entre 2005 e 2009 os proveitos médios aumentaram 4% em média por ano. Com excepção da diminuição registada entre 2007 e 2008 (-8%), todos os anos apresentaram crescimentos, verificando-se em 2009 o valor mais elevado (260,43€).

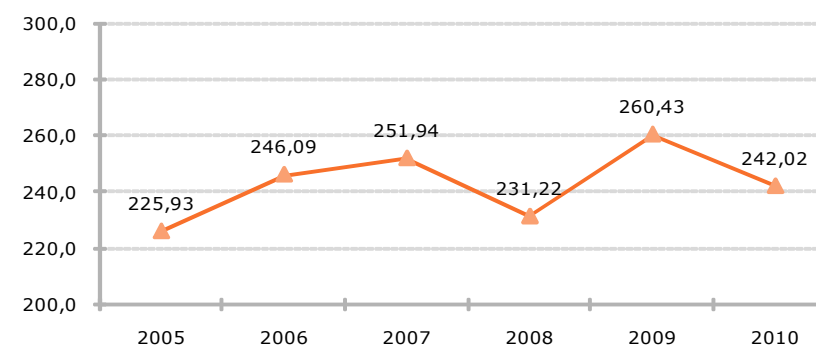
Em 2010, cada estabelecimento termal desta região auferiu, em média, 242,02€ por inscrição e tratamentos, que correspondeu a um decréscimo de 18,41€ (-7%), relativamente a 2009.

Inscrições e proveitos em termalismo clássico - Centro [Centro]



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

Proveitos médios por inscrição em termalismo clássico - € [Centro]



FONTES: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia; TP - Turismo de Portugal

A oferta e a procura - 2010

Lisboa, Alentejo e Algarve – caracterização da procura

Em 2010, as regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve receberam 10 mil termalistas, que corresponderam a uma diminuição de 8% (-854 utentes), face a 2009.

Nestas regiões a vertente do termalismo de bem-estar e lazer representou 71% da procura e assinalou um decréscimo de 8% (-572 utentes face a 2009), embora o termalismo clássico também tenha evoluído no mesmo sentido (-9%).

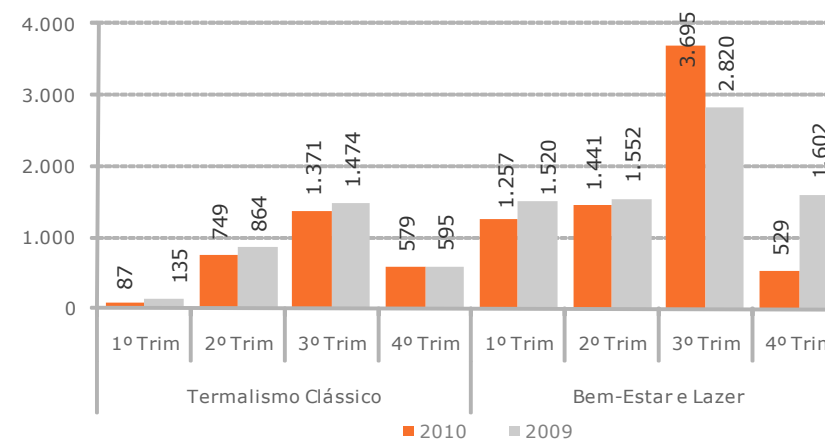
Termalistas	Lisboa, Alentejo e Algarve				
	2010	Δ 10/09 %	Abs.	Quota %	Δ p.p.
Termalismo Clássico	2.786	-9,2	-282	28,7	-0,3
Bem-Estar e Lazer	6.922	-7,6	-572	71,3	0,3
Total	9.708	-8,1	-854	100,0	

FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

Os clientes que optaram pelo termalismo de bem-estar e lazer escolheram preferencialmente o 3º trimestre para efectuarem a sua estadia (53% do total da procura, ou seja, 4 mil utentes). Este período apresentou um crescimento homólogo de clientes de 31%.

O 3º trimestre foi também a opção de permanência de 49% dos utentes do termalismo clássico (1,4 mil utentes).

Termalistas nos estabelecimentos termais, por trimestre [Lisboa, Alentejo e Algarve]



FONTE: ATP - Associação das Termas de Portugal

A oferta e a procura - 2010



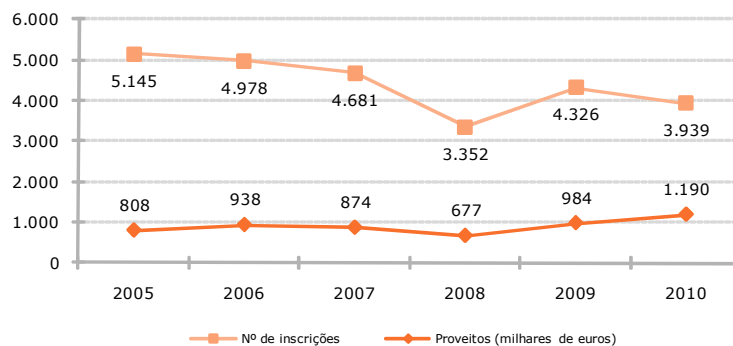
O número de inscrições no termalismo clássico, das regiões de Lisboa, Alentejo e Algarve, registou decréscimos sucessivos até 2008 (-13% em média, por ano). Entre 2007 e 2008 registou-se a diminuição mais acentuada (-28%). O ano de 2010 assinalou 3.939 inscrições, valor este inferior em 9% ao de 2009.

Os proveitos do termalismo clássico têm assinalado oscilações ao longo dos anos, que se traduziram num crescimento médio anual entre 2005 e 2010 de 14%, e de 33% nos últimos dois anos.

Os proveitos médios provenientes de cada inscrição em termalismo clássico, entre 2005 e 2010, atingiram um crescimento médio anual de 14%.

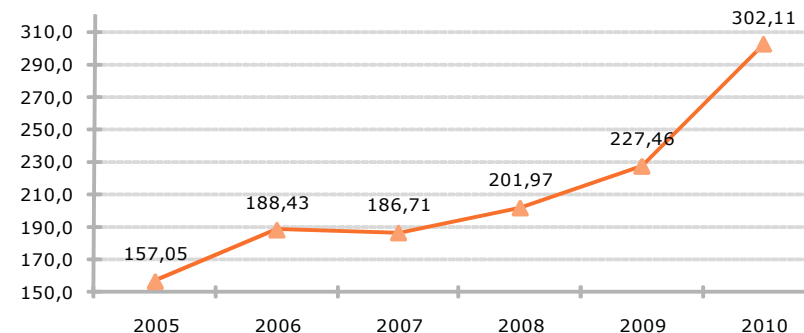
Em 2010, cada estabelecimento termal destas regiões auferiu, em média, 302,11€ por inscrição e tratamentos, que corresponderam a um crescimento homólogo de 33% (+74,65€).

**Inscrições e proveitos em termalismo clássico
[Lisboa, Alentejo e Algarve]**



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

**Proveitos médios por inscrição em termalismo clássico - €
[Lisboa, Alentejo e Algarve]**



FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia; TP - Turismo de Portugal

A oferta e a procura - 2010

Conceitos

Balneário ou estabelecimento termal - Unidade prestadora de cuidados de saúde, na qual se realiza o aproveitamento das propriedades terapêuticas de uma água mineral natural para fins de prevenção da doença, terapêutica, reabilitação e manutenção da saúde, podendo ainda praticar-se técnicas complementares e coadjuvantes daqueles fins, bem como serviços de bem-estar termal.

Estada média - Relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas.

Estância Termal - Área geográfica devidamente ordenada, na qual se verifica uma ou mais emergências de água mineral natural, exploradas por um ou mais estabelecimentos termais, bem como as condições ambientais e infra-estruturas necessárias à instalação de empreendimentos turísticos e à satisfação das necessidades de cultura, recreio, lazer activo, recuperação física e psíquica, asseguradas pelos adequados serviços de animação.

Termalismo - Acto exclusivamente terapêutico com recurso a medicamento água mineral natural.

Termalista - Utilizador dos meios e serviços disponíveis num estabelecimento termal.

Termalismo Clássico - Serviços terapêuticos indicados e praticados a um termalista, sempre sujeito à compatibilidade com as indicações terapêuticas que foram atribuídas ou reconhecidas, à água mineral natural utilizada para esse efeito.

Termalismo de Bem Estar e Lazer - Serviços de melhoria da qualidade de vida que, podendo comportar fins de prevenção da doença, estão ligados à estética, beleza e relaxamento. Paralelamente, são susceptíveis de comportar a aplicação de técnicas termais, com possibilidade de utilização de água mineral natural, podendo ser prestados no estabelecimento termal ou em área funcional e fisicamente distinta deste.

Termas - Locais onde emergem uma ou mais águas minerais naturais adequadas à prática de termalismo.

A oferta e a procura - 2010

Anexos

A oferta e a procura - 2010

Inscrições e proveitos Estabelecimentos termais	Número de inscrições em termalismo clássico		Proveitos [10 ³ €]		Proveito médio de inscrição/terma [€]	
	2010	Δ 10/09 %	2010	Δ 10/09 %	2010	Δ 10/09 %
S. Pedro do Sul	19.523	17,3	5.318	1,5	272,4	-13,4
Caldas de Chaves	6.546	2,5	1.099	-4,9	167,9	-7,2
Monfortinho	4.716	16,1	662	3,8	140,4	-10,6
Termas do Carvalhal	3.770	4,0	521	3,8	138,2	-0,2
Caldelas	3.484	24,6	817	7,9	234,5	-13,4
Felgueira	3.280	-7,2	1.256	-6,3	382,9	1,0
Caldas de S. Jorge	3.219	-1,9	719	1,8	223,4	3,9
Termas do Gerês	3.080	-5,7	512	-2,7	166,2	3,2
Banho de Alcaface	2.757	-3,0	627	-4,3	227,4	-1,3
Sulfúrea	2.360	-8,6	543	0,7	230,1	10,2
Monte Real	2.238	168,7	394	255,0	176,1	32,1
Curia	1.807	-15,1	582	-18,1	322,1	-3,6
Caldas da Rainha	1.632	57,7	433	96,8	265,3	24,8
Caldas da Saúde	1.499	13,8	442	29,2	294,9	13,5
Termas de S. Vicente	1.470	33,3	1.009	101,0	686,4	50,8
Caldas de Sangemil	1.185	16,2	296	-0,7	249,8	-14,5
Caldas de Manteigas	1.026	1,2	241	-9,7	234,9	-10,8
Termas da Longroiva	936	-18,7	143	-4,7	152,8	17,2
Sub-total	64.528	10,1	15.614	6,5	242,0	-94,4

FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

[continua]

A oferta e a procura - 2010

Inscrições e proveitos Estabelecimentos termais	Número de inscrições em termalismo clássico		Proveitos [10 ³ €]		Proveito médio de inscrição/terma [€]	
	2010	Δ 10/09 %	2010	Δ 10/09 %	2010	Δ 10/09 %
Fadagosa de Nisa	917	-20,1	281	5,2	306,4	31,6
Caldas de Aregos	866	21,5	228	56,2	263,3	28,6
Unhais da Serra	830	63,1	200	37,0	241,0	-16,0
Caldas da Cavaca	797	-2,4	134	7,2	168,1	9,9
Termas de Entre-os-Rios	748	0,8	176	5,4	235,3	4,5
Termas do Luso	679	335,3	228	356,0	335,8	4,8
Caldas do Cró	636	-6,2	86	-7,5	135,2	-1,4
Termas de Almeida	618	6,7	115	55,4	186,1	45,6
Caldas de Monchique	543	-9,2	341	91,6	628,0	111,0
Caldas das Taipas	516	39,1	123	66,2	238,4	19,5
Termas da Ladeira de Envendo	444	-8,6	119	-16,2	268,0	-8,3
Caldas de Monção	414	-3,3	8	-90,9	19,3	-90,6
Termas do Vimeiro	348	-34,3	92	-15,6	264,4	28,5
Caldas do Carlão	229	23,8	55	41,0	240,2	13,9
Termas do Estoril (*)	119		25		210,1	
Termas do Vale da Mó	104	-16,8	7	-12,5	67,3	5,2
Termas de Vidago (**)	28		3		107,1	
Pedras Salgadas (**)	23		7		304,3	
Total	73.387	6,8	17.842	5,6	243,1	-1,1

(*) Abriu em 2010; (**) Encerrada em 2009

FONTE: DGEG - Direcção-Geral de Energia e Geologia

A oferta e a procura - 2010



Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:

Termas em Portugal – A oferta e a procura em 2009

Direcção de Estudos e Planeamento Estratégico/ Departamento de Informação Estatística

Equipa técnica:

Maria Leonor Silva (pesquisa, texto e tratamento de imagem)

Edição:

Julho de 2011

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt